

PRONOMES PESSOAIS E COLOCAÇÃO PRONOMINAL V

Colocação Pronominal em locuções verbais

Uma locução verbal ocorre quando há dois verbos na mesma frase: um verbo principal e um verbo auxiliar. O verbo principal carrega o significado da locução, ele sempre vai aparecer em uma forma nominal do verbo (infinitivo, particípio ou gerúndio). Já o verbo auxiliar vai promover a concordância. Sempre que se fala em locuções verbais considera-se que o tema é sobre uma circunstância em que o aluno deve ter em mente as formas nominais do verbo.

1. Eu **vou encontrar** novos caminhos.

Existe uma locução verbal: **verbo auxiliar**, **verbo principal**.

O verbo principal está no infinitivo, é no verbo principal que o aluno deve buscar a predicação.

Quem encontra, encontra **algo**. Portanto, é o **objeto direto**.

O trecho da frase "Novos caminhos" pode ser trocado pelo pronome "os".

Quando há verbo auxiliar + verbo no infinitivo, existem três posições em toda locução verbal: antes do verbo auxiliar, entre o auxiliar e o principal e depois do principal. Nesse caso, é possível usar as três posições.

Ou seja:

1.1. Eu **os** vou encontrar.

Pronome antes do verbo auxiliar.

1.2. Eu vou(-)**os** encontrar.

Pronome entre o verbo auxiliar e o verbo principal.

1.3. Eu vou encontrá-**los**.

Pronome depois do verbo principal.

As três possibilidades são **válidas**.

Obs.: O professor colocou o hífen entre parênteses porque será possível encontrar a frase de duas maneiras: "Eu vou-os encontrar." e "Eu vou os encontrar." No português mais antigo, só se usava com hífen; no português moderno, praticamente não se usa mais o hífen. Houve recentemente uma questão da FGV que pedia que o candidato marcasse a opção que tinha algo que evoluiu e ficou mais moderno na língua portuguesa, a resposta correta era justamente sobre o uso do hífen nesse tipo de caso.

Além disso, muda a forma de enxergar o pronome: essa frase com o hífen significa dizer que o pronome está em ênclise com o verbo auxiliar. Ela sem o hífen significa dizer que pronome está em próclise com o verbo principal. As duas formas são válidas. No português de Portugal é muito mais comum encontrar as frases com hífen.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Quando se fala de colocação pronominal com locuções verbais é possível encontrar:

- Verbo auxiliar + infinitivo;
- Verbo auxiliar + gerúndio;
- Verbo auxiliar + particípio.

2. Estou construindo uma nova casa.

Verbo auxiliar. Verbo principal.

Quem constrói, constrói algo. Portanto, é o objeto direto.

É possível trocar esse objeto direto por um pronome de objeto direto, que seja feminino e esteja no singular: pronome “a”. Lembre-se de que esse verbo está no gerúndio.

Nesse caso, seria possível usar as três posições, se apenas a locução verbal fosse levada em consideração, já que verbo auxiliar + gerúndio permite o uso de todas as posições. No entanto, se o pronome for colocado antes do verbo auxiliar, a frase vai ser iniciada com um pronome oblíquo átono, o que iria ferir um princípio de colocação pronominal.

- 2.1. A estou construindo. (Errado. Princípio 1.)
- 2.2. Estou(-)a construindo.
- 2.3. Estou construindo-a.

Obs.: | se houvesse um “Eu” no início da frase, seria possível utilizar o pronome antes do verbo auxiliar, pois ele não estaria no início da frase.



3. Ele tinha imprimido o documento.

O verbo “imprimir” possui tanto a forma “imprimido” quanto a forma “impresso”. Existem circunstâncias para usar os dois casos.

Quem imprime, imprime algo. Portanto, é o objeto direto.

Verbo auxiliar. Verbo principal. O verbo está no particípio.

É possível trocar o objeto direto por um pronome masculino e no singular: pronome “o”.

- 3.1. Ele o tinha imprimido.
- 3.2. Ele tinha(-)o imprimido. (Pode ser com hífen ou sem hífen.)
- 3.3. Ele tinha imprimido-o. (Errado. Verbos no particípio não aceitam ênclise.)

Antes do verbo auxiliar é possível colocar um pronome, desde que a frase não se inicie com um pronome oblíquo átono. É possível colocar o pronome entre o verbo auxiliar e o verbo principal. Depois do verbo principal, só é possível colocar o pronome em casos de **verbo+ infinitivo** e **verbo+ gerúndio**.

Se houver um fator de atração antes da locução verbal, não é permitido colocar o pronome entre o verbo auxiliar e o verbo principal.



4. Eu **não** vou encontrar novos caminhos.

Existe um **fator de atração** antes da **locução verbal**, só é possível colocar o pronome antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal:

4.1. Eu não os vou encontrar.

4.2. Eu não vou encontrá-los.

5. Já estou construindo uma nova casa.

Existe um **fator de atração** antes da **locução verbal**, só é possível colocar o pronome antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal:

5.1. Já a estou construindo.

5.2. Já estou construindo-a.

6. Ele nunca tinha imprimido o documento.

Existe um **fator de atração** antes da locução verbal, só é possível colocar o pronome antes do verbo auxiliar, pois verbo no particípio não aceita hífen.

6.1. Ele nunca o tinha imprimido.

Apossíncise

As bancas quase sempre cobram as mesmas coisas sobre colocação pronominal. Não existem apenas três colocações pronominais, além das que foram expostas na aula (próclise, ênclise, mesóclise), ainda existe a **apossíncise**, que é uma colocação pronominal estilística, ela ocorre na literatura:

1. O povo **que não se** lembra do passado está condenado a repeti-lo.

Ele está em posição de **próclise**, pois o “não” funciona como fator de atração.

Nessa frase, há uma peculiaridade que só vai ser experienciada em textos literários. A **apossíncise** acontece quando há **dois fatores de atração seguidos**: significa colocar o pronome entre os fatores de atração. Ou seja:

1.1. O povo que **se** não lembra do passado está condenado a repeti-lo.



20m

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1. Acerca da colocação dos pronomes átonos, assinale a alternativa correta.

- a. Rapidamente atendem-nos se formos simpáticos.
- b. Te chamei há horas.
- c. Quanto mais o critica, menos ele trabalha.
- d. Ninguém vai te ouvir.
- e. Se chegou à casa e não trancou-se no quarto.



Aconselha-se que os alunos já **marquem** os pronomes nas alternativas, para facilitar.

- a. “Rapidamente” é um advérbio, que é um fator de atração. Logo, o pronome deveria estar na posição proclítica: “Rapidamente nos atendem se formos simpáticos.”
- b. Não é permitido iniciar uma frase com um pronome oblíquo átono. O correto seria: “Chamei-te há horas.”
- c. O “quanto mais” é uma conjunção subordinativa adverbial proporcional, ou seja, é um fator de atração.
- d. O “ninguém” é um pronome indefinido, logo, é um fator de atração. Mesmo que o “ninguém” seja sujeito, é necessário observar a constituição desse sujeito, por ele ser um pronome indefinido, ele funciona como fator de atração. Portanto, as posições em que o pronome poderia estar são: antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.
- e. Não é permitido iniciar uma frase com pronome oblíquo átono. Além disso, há um fator de atração.



2. Considere as frases elaboradas a partir do texto.

- Quanto às personagens provenientes do exterior, é a voz de Dona Benta que _____ nas narrativas.
- Por respeitar a inteligência das crianças, Lobato _____ livros cuja abordagem da fantasia era muito inovadora.

Com base na norma-padrão de emprego dos pronomes, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a. Ihes insere; dedicou-lhes
- b. Ihes insere; dedicou-se
- c. se insere; dedicou-as
- d. as insere; dedicou-as
- e. as insere; dedicou-lhes



No primeiro caso, há o verbo inserir: “Quanto às personagens provenientes do exterior, é a voz de Dona Benta que **insere as personagens** nas narrativas.”

Não é gramaticalmente incorreto repetir palavras, mas o texto fica com pobreza vocabular. Para resolver isso, é possível trocar “insere as personagens” por um pronome.

Quem insere, insere **algo**. Portanto, é o **objeto direto**. Logo, ele poderia ser trocado pelo pronome “as”. Além disso, há o fator de atração “que”, logo, deve-se utilizar a posição de próclise.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br



No segundo caso, há o verbo “dedicou”: Por respeitar a inteligência das crianças, Lobato **dedicou às crianças livros** cuja abordagem da fantasia era muito inovadora.

Quem dedica, dedica **algo**. Portanto, é o **objeto direto**.

Quem dedica algo, dedica a **alguém**. Portanto, é **objeto indireto**. Logo, ele poderia ser trocado pelo pronome “lhes”.

Nesse caso, há um sujeito explícito em uma oração não subordinada, portanto, a frase poderia ser escrita de duas maneiras:

1. “Lobato lhes dedicou (...).”
2. “Lobato dedicou-lhes (...).”

3. Considere a reescrita do trecho do quarto parágrafo.

Um jovem programador, em relato ao San Francisco Chronicle, revelou que a namorada, ele havia perdido a namorada recentemente e, machucado de um jeito que só quem enfrentou a morte, quem conheceu a morte de perto sabe, alimentou uma dessas linguagens com recordações **que traziam para ele saudades**.

De acordo com a norma-padrão de colocação dos pronomes, as expressões destacadas podem ser substituídas por:

- a. a havia perdido... a conheceu... lhe traziam
- b. a havia perdido... conheceu-a... traziam-lhe
- c. havia-a perdido... conheceu-a... lhe traziam
- d. havia perdido-a... a conheceu... traziam-lhe
- e. havia perdido-a... conheceu-a... lhe traziam



No primeiro caso, há uma locução verbal. O **verbo principal** está no particípio, ele não admite ênclise. Quem perde, perde **alguém**. Portanto, é o **objeto direto**. Ele pode ser substituído pelo pronome “a”. O “ele” é um pronome pessoal do caso reto, portanto, o pronome “a” poderia ser colocado tanto antes do verbo auxiliar quanto entre o verbo auxiliar e o verbo principal. No segundo caso, o “quem” funciona na sentença como pronome interrogativo, que é um fator de atração. Logo, não é permitido que o pronome fique depois do verbo.

No terceiro caso:

Quem traz, traz algo. Portanto, é **objeto direto**.

Quem traz algo, traz algo para **alguém**. Portanto, é o **objeto indireto**.

O objeto direto poderia ser trocado pelo pronome “lhe”. Como o “**que**” é um fator de atração, ele “puxa” o pronome para perto, logo deve-se utilizar a posição de próclise.-----



GABARITO

1. c
2. d
3. a

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
